

Cientistas criam “evolução” da mão humana com sete dedos



Abrir um vidro de palmito, girar uma chave de fenda e levantar um objeto pesado são algumas tarefas que exigem o uso de duas mãos. Agora, um **robô** acoplado ao pulso da pessoa pode “dar uma mão” nessas atividades.

O dispositivo foi desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachussetts (MIT), nos EUA. Ele é posicionado no pulso do usuário e funciona essencialmente como **dois dedos extras** adjacentes ao polegar e ao mindinho. Um algoritmo de controle permite que os dedos artificiais sincronizem com os movimentos da mão humana.

Utilizando o robô, uma pessoa poderia, por exemplo, segurar a base de uma garrafa e abri-la ao mesmo tempo, usando apenas uma mão. Um dos objetivos é que o dispositivo seja útil para idosos. Segundo os pesquisadores, é preciso um pouco de treinamento para se acostumar com o robô, mas basta o usuário movimentar a mão normalmente.

Os pesquisadores também observaram que a maneira de pegar objetos pode variar sutilmente de acordo com a pessoa, e a meta é que o projeto seja desenvolvido para que o robô aprenda a se adaptar segundo as preferências e jeitos de cada usuário.

No futuro, o robô pode se tornar menor e até dobrável. Os pesquisadores não descartam a possibilidade de transformá-lo em um relógio ou bracelete em que os dedos aparecem para realizar uma ação e se escondem novamente quando ela é terminada.

Fonte: Terra